



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CS/ IFS Nº 169, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022

Dispõe sobre o Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o processo IFS nº 23060.001848/2022-61 e a decisão proferida na 9ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, ocorrida em 24/10/2022,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto 10.139/2019, de 28/11/2019.

Aracaju, 06 de dezembro de 2022.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior/IFS



**INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE • REITORIA**

**MANUAL DO PROGRAMA DE GESTÃO
E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ)
DA AUDITORIA INTERNA DO IFS –
AUDINT/IFS**

ARACAJU/SE, AGOSTO DE 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	5
3. BASE LEGAL	5
4. DESCRIÇÃO DAS AVALIAÇÕES	6
4.1 – Avaliações Internas	7
4.1.1 – Monitoramento contínuo	7
4.1.2 – Avaliações periódicas.....	11
4.2 – Avaliações Externas	14
5. REPORTE DO PROGRAMA	14
6. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
Anexo I – <i>Checklist</i> – Conformidade do Processo de Auditoria	17
Anexo II – <i>Checklist</i> – Conformidade dos documentos emitidos na Auditoria	20
Anexo III – <i>Checklist</i> – Conformidade do PAINT e do RAINT	21
Anexo IV – Questionário para avaliar a percepção da equipe executora da ação (QAI-EQUIPE).....	23
Anexo V – Questionário para avaliar a percepção da chefia da Audint (QAI-CHEFIA).....	25
Anexo VI – Questionário de Avaliação Interna – Unidade Auditada (QAI-UNDAUDITADA)	27
Anexo VII – Questionário de Avaliação Interna – Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) do IFS (QAI-GESTORES).....	28
Anexo VIII – Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IACM)	31
Anexo IX – Descrição dos elementos da atividade de auditoria interna.....	33
Anexo X – Questionários aplicáveis à equipe designada para realizar a autoavaliação. (AUTOAVALIAÇÃO)	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura da avaliação interna da atividade de auditoria interna do IFS	6
Figura 2 – Estrutura da avaliação externa da atividade de auditoria interna do IFS	7
Figura 3 – Resumo dos níveis de classificação da atividade de auditoria interna.....	11
Figura 3 – Níveis de capacidade do Modelo IA-CM.....	12
Figura 4 – Estrutura da avaliação interna da atividade de auditoria interna do IFS	13

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AI	Auditoria Interna
CAI	Chefe da Auditoria Interna
CGIRC	Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles
CGU	Controladoria-Geral da União
IA-CM	Internal Audit Capability Model
IFS	Instituto Federal de Sergipe
IIA	Instituto dos Auditores Internos
IIARF	The Institute of The Internal Auditor Foundation Research
KPA	Key Process Area
Paint	Plano Anual de Auditoria Interna
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
Raint	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SCI	Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
UAIG	Unidade de Auditoria Interna Governamental

1. INTRODUÇÃO

1. O presente documento visa instituir o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da atividade de auditoria interna da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), conforme as seguintes definições:
 - a. **Gestão da Qualidade:** promoção de uma cultura que resulta em comportamentos, atitudes e processos que proporcionam a entrega de produtos de alto valor agregado, atendendo às expectativas das partes interessadas.
 - b. **Melhoria da Qualidade:** identificação de fragilidades que possam comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna governamental, bem como a identificação de oportunidades para seu aprimoramento e as necessidades de capacitação.

2. OBJETIVOS

2. O objetivo geral do PGMQ – Audint/IFS é estabelecer ações de caráter permanente destinadas a **avaliar a qualidade** de todas as fases da atividade de auditoria interna governamental desenvolvidas pela Audint/IFS, quais sejam, processos de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento, promovendo a melhoria contínua da qualidade dessas atividades.
3. O Programa apresenta ainda os seguintes objetivos específicos:
 - a. Avaliar o alcance do propósito da atividade de auditoria interna;
 - b. Avaliar a conformidade dos processos de trabalho com as normas vigentes, as boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis e com os manuais ou procedimentos operacionais estabelecidos pela própria Audint;
 - c. Avaliar a conduta ética e profissional dos auditores internos;
 - d. Identificar oportunidades de aprimoramento dos processos de auditoria;
 - e. Identificar necessidades de capacitação dos auditores internos;
 - f. Avaliar o desempenho da Auditoria Interna por meio de indicadores previamente definidos;
 - g. Supervisionar os processos de auditoria interna;
 - h. Realizar avaliações internas e regulares dos trabalhos da auditoria interna;
 - i. Realizar avaliações externas independentes e regulares dos trabalhos da auditoria interna;
 - j. Permitir que a Alta Administração e Governança tenha uma visão consistente dos objetivos e do papel da função de auditoria interna do IFS.

3. BASE LEGAL

4. O PGMQ – Audint/IFS tem por base requisitos estabelecidos nos seguintes normativos:

- a. Instrução Normativa SFC nº 3, de 9 de junho de 2017 – Aprova o **Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**;
- b. Instrução Normativa SFC nº 8, de 6 de dezembro de 2017 – Aprova o **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Executivo Federal**;
- c. Instrução Normativa SFC nº 10, de 28 de abril de 2020 - Aprova a **Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental** do Poder Executivo Federal.
- d. Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021 - Dispõe sobre o **Plano Anual de Auditoria Interna**, sobre o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna** e sobre o **parecer sobre a prestação de contas** da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- e. Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019 – Deliberação CCCI nº 01/2019: **Utilização da metodologia *Internal Audit Capability Model (IA-CM)***, do Instituto dos Auditores Internos (IIA);
- f. Preceitos legais e boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema.

4. DESCRIÇÃO DAS AVALIAÇÕES

5. O PGMQ – Audint/IFS está estruturado na realização de avaliações internas e externas, conforme demonstrado nas figuras 1 e 2 abaixo, sendo definidas de acordo com as ferramentas utilizadas e os agentes envolvidos nas atividades de avaliação e serão detalhadas nos tópicos a seguir.

Figura 1 – Estrutura da avaliação interna da atividade de auditoria interna do IFS

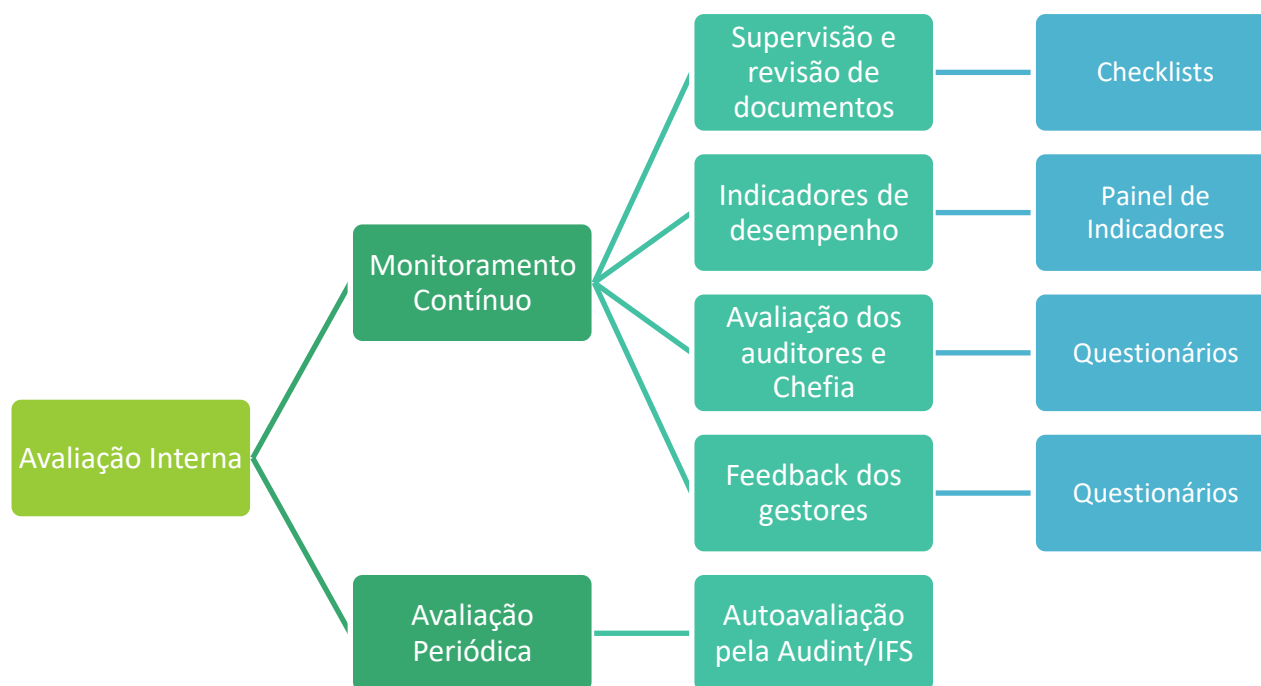
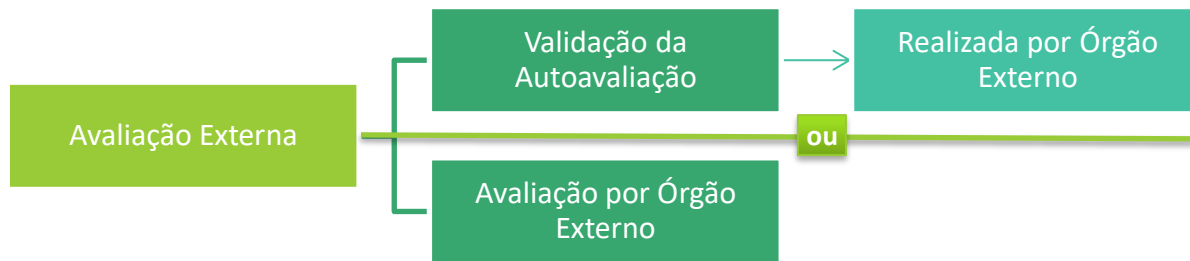


Figura 2 – Estrutura da avaliação externa da atividade de auditoria interna do IFS



4.1 – Avaliações Internas

6. As avaliações internas contemplam um conjunto de procedimentos e de ações realizadas ou conduzidas pela UAIG com vistas a aferir, internamente ou junto às partes interessadas, a qualidade dos trabalhos realizados. As avaliações internas compreendem o **monitoramento contínuo** e as **avaliações periódicas**.

4.1.1 – Monitoramento contínuo

7. O monitoramento contínuo tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades da UAIG para assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos.
8. No âmbito da Audint/IFS, as avaliações internas relacionadas ao monitoramento contínuo serão operacionalizadas por meio de atividades de supervisão dos trabalhos de auditoria, revisão de documentos, listas de verificação (*checklists*), avaliações dos auditores, *feedback* dos gestores e indicadores de desempenho.

4.1.1.1 – Planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria, revisão de documentos e averiguação da observância aos manuais e procedimentos de auditoria.

9. O desenvolvimento dessa avaliação consiste em verificar o planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria, revisar os documentos produzidos durante o exercício e averiguar a observância aos manuais e procedimentos de auditoria. Esta verificação será realizada **anualmente** pelo chefe da auditoria, por meio de amostragem, com o auxílio das seguintes ferramentas:
10. *Checklist* – Conformidade do Processo de Auditoria ([Anexo I](#)) com 28 itens, com o intuito de verificar se a execução dos processos de auditoria estão em conformidade com as boas práticas descritas no Manual de Orientações Técnicas de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
11. *Checklist* – Conformidade dos documentos emitidos na Auditoria ([Anexo II](#)) com 10 itens, com o intuito de revisar os papéis de trabalho e relatórios expedidos pelos auditores, conforme normativos e boas práticas aplicáveis.

12. *Checklist* – Conformidade do PAINT e do RAINT ([Anexo III](#)) com 20 itens, com o intuito de verificar se a elaboração destes documentos se deu em conformidade com a IN nº 5/2021, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – MT/CGU.

4.1.1.2 – Avaliação dos trabalhos individuais de auditoria.

13. Os **membros da equipe executora da ação** responderão a um questionário com 34 itens, sempre que o relatório final for encaminhado à unidade auditada para avaliar a percepção quanto ao planejamento do trabalho, à execução dos exames, ao relacionamento com a unidade auditada, à comunicação dos resultados do trabalho e ao preparo da equipe. A avaliação será feita por meio de um questionário, via Google Formulário, preservando-se a identificação dos respondentes. O modelo do questionário encontra-se no [Anexo IV \(QAI-EQUIPE\)](#).
14. A avaliação de cada trabalho na perspectiva do **chefe da auditoria** será realizada por meio de um questionário com 28 itens, sempre que o relatório final for encaminhado à unidade auditada, para captar a percepção da chefia quanto ao planejamento do trabalho, à execução dos exames, ao relacionamento com a unidade auditada, à comunicação dos resultados do trabalho e ao preparo da equipe. A avaliação será feita por meio de um questionário, via Google Formulário. O modelo do questionário encontra-se no [Anexo V \(QAI-CHEFIA\)](#).
15. A avaliação de cada trabalho na perspectiva da **unidade auditada** será obtida por meio da aplicação de questionário estruturado e específico, encaminhado aos servidores (somente aqueles que tiveram contato com a equipe de auditoria) e gestores da unidade auditada, sem a necessidade de identificação do respondente, visando a aferir a percepção geral dos gestores auditados sobre a qualidade da auditoria realizada e a conduta ética do Auditor Interno. O modelo do questionário encontra-se no [Anexo VI \(QAI-UNDAUDITADA\)](#).

4.1.1.3 – Avaliação da atuação da Audint /IFS pela Alta Administração.

16. Com o objetivo de coletar informações sobre a percepção geral quanto à atuação da UAIG e agregação de valor promovida pela atividade de auditoria, será aplicado um questionário semiestruturado com 28 itens aos **gestores integrantes do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) do IFS** (tendo em vista que o comitê é formado por gestores que fazem parte da Alta Administração) e **aos membros do Conselho Superior do IFS**, preferencialmente ao final do exercício. O modelo do questionário encontra-se no [Anexo VII \(QAI-GESTORES\)](#).

4.1.1.4 – Indicadores de desempenho

17. Para subsidiar a avaliação da qualidade dos trabalhos realizados da Audint/IFS, bem como a eficiência dos seus processos, serão estabelecidos, mensurados e monitorados

pela Audint/IFS alguns indicadores de desempenho. Os indicadores inicialmente definidos são os seguintes:

Indicador 1: Tempo médio gasto na elaboração dos programas de auditoria	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar a média de tempo (em horas) gasto na etapa de planejamento das ações de auditoria.
Forma de aferição	Média de horas gastas entre a data de início da elaboração do programa pelo auditor e a revisão pela chefia.
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto menos horas, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Painel de Indicadores na página da Audint

Indicador 2: Tempo médio gasto na etapa de execução das ações de auditoria	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar a média de tempo (em horas) gasto na etapa de execução das ações de auditoria.
Forma de aferição	Média de horas gastas entre o início da <u>execução</u> do programa e a data de realização da <u>reunião de busca conjunta</u> .
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto menos horas, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Painel de Indicadores na página da Audint

Indicador 3: Tempo médio gasto para emissão do relatório final	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar a quantidade de horas necessárias para emitir o relatório final <u>após a manifestação da unidade auditada</u> .
Forma de aferição	Média de horas gastas entre a data de manifestação da unidade auditada e emissão do relatório final.
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto menos dias, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Painel de Indicadores na página da Audint

Indicador 4: Percentual de recomendações monitoradas no exercício	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar o percentual de recomendações monitorados no exercício.
Forma de aferição	Nº de recomendações pendentes / Nº de recomendações monitoradas
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto mais recomendações monitoradas, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Painel de Indicadores na página da Audint

Indicador 5: Percentual de recomendações atendidas	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar a quantidade de recomendações atendidas do estoque.
Forma de aferição	Nº de recomendações atendidas / Nº de recomendações monitoradas

Indicador 6: Benefícios Financeiros	
Categoria	Financeiro
Objetivo	Indicar os gastos indevidos evitados e/ou valores recuperados com a implementação das recomendações.
Forma de aferição	Benefícios Financeiros / Ano

Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto mais recomendações atendidas, melhor
Periodicidade	Trimestre
Apresentação do Resultado	RGM e Pannel de Indicadores na página da Audint

Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto mais recomendações com benefícios financeiros implementadas, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Pannel de Indicadores na página da Audint

Indicador 7: Benefícios não-financeiros	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar as melhorias estruturantes não-financeiras implementadas em decorrência dos trabalhos de auditoria por ano
Forma de aferição	Quantidade de recomendações atendidas, classificadas na dimensão “Missão, Visão e/ou Resultado”
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto maior a % benefícios não-financeiros, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Pannel de Indicadores na página da Audint

Indicador 8: Alocação da capacidade operacional em trabalhos de auditoria (ações e monitoramento)	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar o percentual de trabalhos de auditoria na composição do PAINT.
Forma de aferição	Horas alocadas para execução de ações e monitoramentos no Paint / Horas totais
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto maior, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Pannel de Indicadores na página da Audint

Indicador 9: Percentual do cumprimento das ações do PAINT	
Categoria	Eficiência
Objetivo	Indicar a quantidade de ações do PAINT planejadas e executadas durante o exercício.
Forma de aferição	Nº de ações planejadas / Nº de ações executadas
Meta	Utilizar planilha PGMQ - Cálculo das médias e metas dos indicadores
Metrificação	Quanto mais ações cumpridas, melhor
Periodicidade	Trimestre
Apresentação do Resultado	REP e Pannel de Indicadores na página da Audint

Indicador 10: Horas de treinamento por servidor da no exercício	
Categoria	Pessoas
Objetivo	Indicar a quantidade de horas investidas no treinamento e capacitação dos auditores internos.
Forma de aferição	Total de horas de horas de treinamento
Meta	Mínimo de 40 horas anuais por auditor
Metrificação	Quanto mais horas de treinamento, melhor
Periodicidade	Anual
Apresentação do Resultado	Raint e Pannel de Indicadores na página da Audint

18. Anualmente, será necessário estabelecer e/ou revisar metas para cada indicador que serão baseadas nas médias anuais, calculadas seguindo as instruções da “forma de aferição”. Ao valor da média encontrada será acrescentada uma “Taxa de melhoria esperada” para encontrar a meta do ano.

19. Dependendo do resultado dos indicadores, será apresentado à Alta Administração e ao Conselho Superior do IFS um plano de ações corretivas.
20. As listas de verificação (*checklists*) e os indicadores de desempenho poderão ser alterados pela Chefia da Audint, a qualquer tempo, a fim de atender novas demandas ou exigências institucionais, bem como orientações normativas da Controladoria Geral da União (CGU).
21. Com relação ao Monitoramento Contínuo, a qualidade e satisfação dos trabalhos da auditoria interna serão medidas de acordo com os critérios listados na figura a seguir:

Figura 3 – Resumo dos níveis de classificação da atividade de auditoria interna

Checklists	Questionários de avaliação dos trabalhos individuais	Questionário aplicado à Alta Administração
<ul style="list-style-type: none"> • Não adequado: até 49% • Parcialmente adequado: entre 50% e 99% • Adequado: 100% 	<ul style="list-style-type: none"> • Abaixo das expectativas: de 0 a 49 pontos • Atende as expectativas: de 50 a 79 pontos • Supera as expectativas: a partir de 80 pontos 	<ul style="list-style-type: none"> • Abaixo das expectativas: de 0 a 49 pontos • Atende as expectativas: de 50 a 79 pontos • Supera as expectativas: a partir de 80 pontos

Fonte: Audint/IFS

4.1.2 – Avaliações periódicas

22. As avaliações periódicas constituem avaliações mais amplas do que aquelas realizadas no âmbito do monitoramento contínuo e se destinam a **fornecer diagnósticos quanto ao desempenho da UAIG e a indicar aspectos que necessitem ser melhorados.**
23. As avaliações periódicas serão realizadas de forma sistemática, abrangente e permanente, com base em roteiros de verificação previamente estabelecidos para avaliar a **qualidade**, a **adequação** e a **suficiência**: do processo de planejamento; das evidências e dos papéis de trabalho produzidos ou coletados pelos auditores; das conclusões alcançadas; da comunicação dos resultados; do processo de supervisão dos trabalhos; e do processo de monitoramento das recomendações emitidas.
24. No âmbito da Audint/IFS, essa avaliação ocorrerá com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), nos termos da Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019, devendo ser **realizada por meio de autoavaliações**, no mínimo, a cada dois anos.
25. Por se tratar de uma avaliação de alta complexidade, deverá ser realizada por uma equipe de servidores da Audint/IFS devidamente capacitada para este fim, composta, no mínimo, de dois membros especialmente designados pelo chefe da Audint.

4.1.2.1 – O Modelo IA-CM

26. O Modelo IA-CM foi desenvolvido com objetivo de identificar os fundamentos necessários para construção de uma auditoria interna efetiva no setor público, fornecendo um plano evolutivo para o seu desenvolvimento, de forma a atender às necessidades e expectativas da organização e aos padrões profissionais aplicáveis à atividade de auditoria interna.

27. O IA-CM compreende uma escala de **5 níveis progressivos de capacidade**:

Figura 4 – Níveis de capacidade do Modelo IA-CM

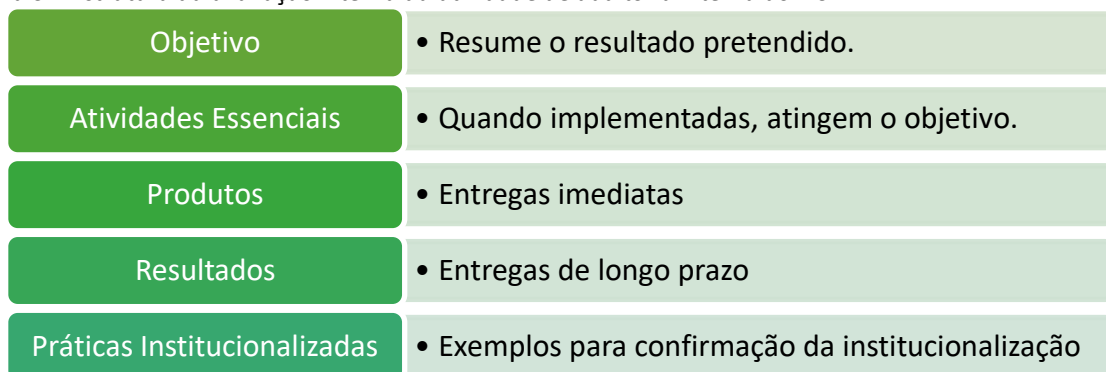


Fonte: *Internal Audit Capability Model (IA-CM) for Public Sector*

28. Para cada nível de capacidade foram pré-estabelecidos **macroprocessos-chave** (*key process areas*), denominados “KPA”, compreendendo um conjunto de 41 KPAs.

29. Os KPA referem-se à processos de auditoria interna, constituídos por **atividades** que devem ser desempenhadas e sustentadas para que a unidade de auditoria alcance os objetivos pretendidos, sendo composto por **objetivo**, **atividades essenciais**, **produtos**, **resultados** e **práticas institucionalizadas**, ou seja, estarem presentes e internalizadas na cultura da organização, para que a UAIG atinja um determinado nível de capacidade.

Figura 5 – Estrutura da avaliação interna da atividade de auditoria interna do IFS



Fonte: Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE/PE)

30. Os KPAs estão distribuídos em **6 diferentes elementos**, que correspondem às colunas (eixo vertical) da [Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria \(Anexo VIII\)](#), os quais são essenciais na composição de uma típica atividade de auditoria interna. São eles: I. Serviços e Papel da Auditoria Interna; II. Gerenciamento de Pessoas; III. Práticas Profissionais; IV. Gestão de Desempenho e *Accountability*; V. Cultura e Relacionamento Organizacional e VI. Estruturas de Governança. A descrição detalhada de cada elemento encontra-se no [Anexo IX](#).

4.1.2.2 – O processo de autoavaliação

31. O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar a **existência** e a **institucionalização das atividades essenciais** previstas nos KPAs dos níveis 2 (Infraestrutura) e 3 (Integrado) do IA-CM, a fim de determinar qual o nível de capacidade (maturidade) da atividade de auditoria interna desenvolvida pelo IFS e de estabelecer um plano de ação em relação aos *gaps* e oportunidades de melhoria identificados.
32. Para realizar a autoavaliação, a equipe designada fará uso dos questionários referentes aos KPAs dos níveis 2 (Infraestrutura) e 3 (Integrado) do IA-CM, que se encontram no [Anexo X \(KPAs-Autoavaliações\)](#).
33. No modelo IA-CM, o atingimento do nível de maturidade é dado pelo atendimento aos seguintes pressupostos:
- Uma **atividade essencial** de um KPA somente é considerada **institucionalizada** quando presente na cultura da organização, mediante

- processos; sistematizados, repetíveis e com aplicação homogênea pelas unidades;
- b. Um **KPA** somente é considerado **institucionalizado** quando todas as suas atividades essenciais estiverem institucionalizadas;
 - c. O nível de maturidade somente é atingido quando todos os **KPA** do nível objeto de avaliação forem considerados institucionalizados.
34. O Modelo IA-CM propõe que, para ser considerada eficaz e madura, a auditoria interna deveria alcançar, pelo menos, o **“Nível 3 – Integrado”**. Isso significa que a AI estará em conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e que concentra os seus esforços em assuntos de capacidade, independência e objetividade.
35. A Audint/IFS tem como alvo atingir o Nível 3 – Integrado do Modelo de Capacitação IA-CM.
36. A equipe de servidores da Audint/IFS designada para realizar a autoavaliação será responsável por documentar, de forma organizada, todas as evidências da institucionalização das práticas previstas em cada KPA, facilitando o processo de validação da autoavaliação.

4.2 – Avaliações Externas

37. A avaliação externa visa à **obtenção de opinião independente** sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela Audint/IFS e sua conformidade com os princípios e as disposições da Instrução Normativa SFC/CGU nº 03-2017, e outras normas aplicáveis.
38. As avaliações externas de qualidade serão realizadas com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), nos termos da Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.
39. No âmbito do IFS, as avaliações externas serão realizadas ao menos uma vez a cada cinco anos, após a efetiva conclusão das autoavaliações requeridas, e serão conduzidas por meio de validação externa independente das autoavaliações periódicas, ou por avaliações independentes.
40. O processo de validação independente consiste em submeter o processo de autoavaliação do IFS à unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI) responsável pela supervisão técnica da Auditoria Interna, observando-se a periodicidade e os procedimentos estabelecidos pelo referido Órgão ou à outra Unidade de Auditoria Interna, sendo vedada a realização de avaliações recíprocas em um mesmo ciclo, nas quais duas das referidas UAIG se avaliem mutuamente.

5. REPORTE DO PROGRAMA

41. Em observância ao item 112 da Instrução Normativa SFC nº 3/2017, caberá ao titular da unidade de auditoria interna comunicar, anualmente, os resultados das avaliações previstas no PGMQ à Alta Administração e Conselho Superior do IFS.
42. Essa comunicação deverá ser apresentada junto com o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint, devendo contemplar informações sobre:
- a. O escopo, a frequência e os resultados das avaliações realizadas;
 - b. O nível de conformidade da unidade de auditoria, de acordo com o tipo de avaliação e com a escala adotada;
 - c. Os resultados dos indicadores estabelecidos;
 - d. As oportunidades de melhoria identificadas;
 - e. As fragilidades com potencial de comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna;
 - f. Os planos de ação corretiva, se for o caso;
 - g. O acompanhamento da execução das ações para melhoria da atividade de auditoria interna;

6. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

43. A declaração de conformidade com os preceitos dos Normativos Internos e das Normas que regulamentam a prática profissional de auditoria interna, a exemplo da IN SFC nº 3, de 2017, somente será utilizada quando os resultados do PGMQ sustentarem essa afirmação, considerando a escala de classificação adotada pela Auditoria Interna.
44. Os resultados de não conformidade com as Normas para a Prática da Auditoria Interna, o Código de Ética do Auditor, as Recomendações e Determinações do TCU e da CGU e os Manuais e Orientações adotadas pela Audint no âmbito do IFS que impactem o escopo geral ou a operação da atividade de auditoria interna, a exemplo de situações que impliquem prejuízo permanente à autonomia técnica ou à objetividade, restrições à realização do escopo dos trabalhos, restrição de recursos ou outras condições que afetem a capacidade da atividade de auditoria interna de cumprir seu propósito ou suas responsabilidades perante as partes interessadas, serão comunicados pelo titular da Audint/IFS à Alta Administração e Conselho Superior do IFS, bem como à Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

45. De acordo com o exposto, o presente Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) das atividades de auditoria interna visa aprimorar as práticas executadas pela equipe de auditoria do IFS, alinhando-as aos melhores conceitos da área, nacionais e internacionais. O conteúdo desse documento contribuirá para a melhoria contínua das atividades da UAIG, porém, necessita de comprometimento dos profissionais com a busca pela entrega de um serviço de qualidade, bem como depende da colaboração da

Alta Administração e gestores responsáveis durante todo o andamento dos trabalhos e execução das ações.

Aracaju, 9 de agosto de 2022.

Anexo I – Checklist – Conformidade do Processo de Auditoria

1 - PLANEJAMENTO INDIVIDUAL DOS TRABALHOS	Prática implementada?				
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
1.1 - A UAIG realiza um planejamento individual para cada trabalho de auditoria previsto no PAINT, estabelecendo informações acerca dos objetivos, do escopo, das técnicas a serem aplicadas, das informações requeridas para os exames, do prazo de execução e da alocação dos recursos?					
1.2 - Na elaboração do planejamento individual, é realizada uma análise preliminar do objeto que considera, especialmente:					
1.2.1 o PDI e os objetivos e estratégias, bem como os meios pelos quais o IFS monitora o seu desempenho;					
1.2.2 - Os riscos significativos a que o IFS está exposto e as medidas de controle a eles relacionadas (definidos pela estrutura organizacional competente, conforme a política de gestão de riscos da organização); e					
1.2.3 - Os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos do IFS.					
2 - EXECUÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA	Prática implementada?				
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
2.1 - É realizada reunião de abertura com o setor a ser auditado comunicando sobre as diretrizes do trabalho, bem como apresentando as principais informações acerca da sua execução?					
2.2 - A UAIG comunica ao setor auditado os casos de:					
2.2.1 - identificação de providência a ser adotada imediatamente, de modo que aguardar a finalização do trabalho para expedir a recomendação necessária poderá resultar em danos aos cidadãos ou à administração pública; e					
2.2.2 - Identificação de falha meramente formal ou de baixa materialidade, que não deva constar no relatório, mas para a qual devam ser adotadas providências para saneamento.					
2.2.3 - É realizada reunião com cada setor auditado, especialmente aqueles relacionados diretamente ao objeto auditado, em que sejam discutidos os achados que indicarem a existência de falhas relevantes e as possíveis soluções para os problemas detectados?					
2.2.4 - Na fase de coleta e análise de dados, o auditor interno utiliza os procedimentos e as técnicas de coleta e de análise de dados estabelecidas na etapa de planejamento para realização dos testes de auditoria?					
2.2.5 - Caso seja necessário utilizar técnicas não previstas na etapa de planejamento, o programa de trabalho é alterado após aprovação da chefia?					
2.2.6 - A UAIG organiza os achados de auditoria de forma sintética (Matriz de Achados)? A Matriz contém todas as informações que os compõem, facilitando as discussões internas e a supervisão?					
2.2.7 - Os achados de auditoria que indiquem a existência de falhas são apresentados à Alta Administração, para que esta apresente esclarecimentos, avaliações ou informações adicionais que contribuam para o entendimento das condições verificadas ou para a construção de soluções?					
2.2.8 - O trabalho de auditoria é suportado por Papéis de trabalho e esses contêm o registro das informações utilizadas pelo auditor interno, das verificações realizadas e das conclusões a que chegaram?					

2.2.9 - A UAIG faz a diferenciação dos papéis de trabalho em permanentes e correntes de modo a racionalizar tanto a pesquisa quanto a guarda das informações?					
2.2.10 - O conjunto da documentação de determinado trabalho de auditoria compreende, no mínimo: - o objetivo do trabalho; - a documentação relativa ao planejamento, incluindo a análise preliminar do objeto, o escopo, o programa de trabalho, a alocação da equipe e a indicação do coordenador e do supervisor do trabalho; - os entendimentos firmados no âmbito de trabalhos compartilhados, se for o caso; - os entendimentos firmados no âmbito de trabalhos de consultoria, se for o caso; - os resultados dos testes de auditoria realizados; - as conclusões do trabalho e as evidências que as suportam; - o relatório de auditoria ou outra forma de comunicação dos resultados; - os documentos enviados para cada setor; - os documentos recebidos de cada setor; e as verificações realizadas no processo de revisão e outras salvaguardas de controle de qualidade realizadas.					
2.2.11 - Os Papéis de trabalho atendem aos requisitos gerais de elaboração, citados no Manual de Auditoria, tais como: - utilização de documentos padronizados; - identificação única do trabalho de auditoria; - numeração do papel de trabalho em ordem sequencial; - título que identifique a área ou o processo sobre visão; - identificação do objetivo ou do conteúdo do documento; - data da elaboração (ou coleta); - fonte dos dados; - descrição da população avaliada, incluindo o tamanho da amostra e o método de seleção, se for o caso; - os nomes dos responsáveis pela elaboração, coleta e revisão; e - utilização de referência cruzada de documentos, que possibilitem, a partir de um papel de trabalho, acesso direto e rápido a outro papel de trabalho.					
2.2.12 - A UAIG provê o correto armazenamento dos Papéis de Trabalho de forma que garanta sua preservação, necessária para a adequada supervisão, para a revisão e para a realização de consultas posteriores, seja em decorrência de novos trabalhos, seja por solicitação de acesso realizada por terceiros?					
2.2.13 - A UAIG estabeleceu uma política para disciplinar as regras de acesso aos Papéis de Trabalho?					
2.2.14 - A UAIG definiu por quanto tempo os papéis de trabalho serão mantidos e a partir de quando o prazo será contado. Esta definição está de acordo com a política de retenção de documentos da organização?					
3 - COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS	Prática implementada?				
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
3.1 - A UAIG estabeleceu orientações, por meio de um manual, a fim de direcionar os auditores em relação à elaboração e à divulgação dos resultados?					
3.2 - Existe rotina estabelecida para que os resultados apresentados na forma escrita, por meio de relatório de auditoria ou de outro instrumento definido pela UAIG, passem por um processo de revisão (pelo coordenador, pelo supervisor do trabalho e por outras instâncias definidas pela UAIG)?					

3.3 - A UAIG formaliza os resultados dos trabalhos por meio de Relatório de Auditoria? Este Relatório apresenta, no mínimo, os seguintes componentes: Introdução, Objetivo, Escopo, Achados de auditoria, Conclusão, Recomendações e Manifestação dos setores examinados?					
3.4 - A UAIG estabelece mecanismos que garantam a ampla divulgação dos resultados dos trabalhos, via internet e/ou sítio eletrônico do IFS?					
4 - MONITORAMENTO	Prática implementada?				
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
4.1 - A UAIG estabeleceu um sistema de monitoramento a fim de verificar se as medidas tomadas pelos setores auditados estão de acordo com as recomendações emitidas e se aquelas medidas foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada, frente aos critérios adotados?					
4.2 - Todas as etapas do Monitoramento são registradas por meio de algum instrumento adequado ao porte e à complexidade da UAIG?					
4.3 - A UAIG inclui o monitoramento da implementação de recomendações em seu planejamento de atividades e, também, no PAINT?					
4.4 - A UAIG adota sistemática de quantificação e registro dos resultados e dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes de sua atuação?					
4.5 - Os benefícios, especialmente os financeiros, são submetidos a um adequado processo de governança de forma a mitigar o risco adverso de registros a maior pelas áreas responsáveis?					

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Executivo Federal.

Anexo II – Checklist – Conformidade dos documentos emitidos na Auditoria

1 - PROGRAMAS E RELATÓRIOS DE AUDITORIA, MEMORANDOS E PAPÉIS DE TRABALHO	Avaliação				
	Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A
1.1. A Matriz de Planejamento define os objetivos do trabalho, os critérios relativos ao objeto auditado e os meios pelos quais se pretende chegar aos objetivos?					
1.2. A Matriz de Achados possui os requisitos necessários do seu conteúdo? (Questões de auditoria; descrição sumária; critério; condição; causas; efeitos; e recomendações)					
1.3. As comunicações foram expostas de forma clara, visando a serem facilmente compreendidas pelo leitor? (Informações claras)					
1.4. Os relatórios contêm todas as informações necessárias e suficientes para apoiar as conclusões e as recomendações? (Informações completas)					
1.5. Foi excluído, dos Relatórios, informações supérfluas, redundantes e/ou com excesso de palavras e não relacionada aos trabalhos realizados? (Informações concisas)					
1.6. As comunicações foram imparciais, neutras e equilibradas, mantendo-se o foco nos fatos e circunstâncias relevantes? (Informações objetivas)					
1.7. As comunicações foram livres de erros ou distorções e, portanto, fiéis aos fatos e evidências que lhes dão suporte? (Informações precisas)					
1.8. A comunicação dos resultados foi elaborada oportunamente, de acordo com o planejamento estabelecido anteriormente? (Informações tempestivas)					
1.9. Os papéis de trabalho foram organizados e arquivados conforme preconizado nos normativos?					

Anexo III – Checklist – Conformidade do PAINT e do RAINT

1 - PAINT	Avaliação				
	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.					
1.1 - Os trabalhos de auditoria foram selecionados com base na avaliação de riscos?					
1.2 - Houve a descrição da metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos?					
1.3 - Os trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa, por solicitação da Alta Administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos, apresentaram justificativa razoável para a sua seleção?					
1.4 - Houve previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno?					
1.5 - Houve previsão de alocação da força de trabalho, para realização dos trabalhos, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de AIG; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT?					
1.6 - Foram relacionados os serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação ou consultoria); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda?					
1.7 - Foram descritas as atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de AIG?					
1.8 - As premissas, restrições e riscos associados à execução do Plano de Auditoria Interna foram previstos?					
1.9 - A proposta do PAINT foi encaminhada à CGU, para o exercício de sua supervisão técnica, dentro do prazo previsto no normativo vigente?					
1.10 - As propostas de aprimoramento emitidas pela CCG foram analisadas e implementadas no prazo máximo de 15 dias, após o recebimento?					
1.11 - O PAINT foi encaminhado ao Conselho Superior do para aprovação, dentro do prazo previsto no normativo vigente?					
1.12 - Foi dada a devida publicidade do PAINT dentro do prazo previsto no normativo vigente?					

2 - RAINT	Avaliação				
Indique se a atividade descrita é prática implementada na UAIG.	Sim	Parcialmente	Não	N/A	Observações
2.1 - O relatório contém um quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT?					
2.2 - O relatório contém quadro(s) com a posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT?					
2.3 - O relatório contém uma descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente a execução dos serviços de auditoria?					
2.4 - O relatório contém um quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, por classe de benefício, conforme normativo vigente?					
2.5 - O relatório contém uma análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ?					
2.6 - O RAINT foi comunicado ao Conselho Superior dentro do prazo previsto no normativo vigente?					
2.7 - O RAINT foi encaminhado à CGU, para o exercício de sua supervisão técnica, dentro do prazo previsto no normativo vigente?					
2.8 - Foi dada a devida publicidade do RAINT, dentro do prazo previsto no normativo vigente?					

Anexo IV – Questionário para avaliar a percepção da equipe executora da ação (QAI-EQUIPE)

Objetivo: avaliar a percepção dos auditores quanto ao planejamento do trabalho, à execução dos exames, ao relacionamento com a unidade auditada, à comunicação dos resultados do trabalho e ao preparo da equipe;

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho individual de auditoria;

Destinatário: auditores participantes da ação;

Forma de coleta: questionários on-line (Google Formulário) preferencialmente não identificados;

1 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO						
Itens de verificação		Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte	N/A
1.1 A análise preliminar do objeto de auditoria foi adequadamente documentada com informações relevantes para entendimento de: objetivos, estrutura, responsabilidades, recursos e referenciais normativos, entre outros?						
1.2 A definição dos objetivos e do escopo dos trabalhos:	1.2.1 Contemplou identificação e avaliação dos riscos inerentes?					
	1.2.2 Contemplou identificação e avaliação preliminar dos controles internos existentes?					
1.3 Quanto à Matriz de Planejamento:	1.3.1 Registra, entre outras informações, as questões de auditoria, os critérios de avaliação e os testes a serem aplicados?					
	1.3.2 Contempla questões de auditoria relevantes em face do fator motivador da auditoria (problema ou risco)?					
1.4 Quanto aos testes propostos:	1.4.1 Proporcionam respostas a cada uma das questões de auditoria?					
	1.4.2 Abordam aspectos relacionados a: governança, gestão de riscos, integridade e/ou controles internos relativos ao objeto de auditoria?					
1.5 Existem evidências de comunicação do(s) critério(s) geral(is) de avaliação ao gestor?						
2 - EXECUÇÃO DOS EXAMES						
Itens de verificação		Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte	N/A
2.1 A organização e a forma de identificação dos Papéis de Trabalho (documentação de auditoria) permitem relacionar os papéis de trabalho/evidências com os testes/questões de auditoria planejados?						
2.2 Existe PT que registra o plano amostral selecionado para avaliação?						
2.3 Os PT de análise contem conclusões para todos os testes e indicação de evidências?						
2.4 As evidências são adequadas e suficientes?						
2.5 Consta Matriz de Achados adequadamente preenchida?						
3 - RELACIONAMENTO COM A UNIDADE AUDITADA						
Itens de verificação		Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte	N/A
3.1 - A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos da unidade auditada ou de seus representantes?						
3.2 - Foi realizada reunião de abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade auditada o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado?						

3.3 - Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades?						
3.4 - A chefia se colocou disponível para a interlocução da unidade auditada nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos?						
4 - COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS						
Itens de verificação		Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte	N/A
4.1 A comunicação final dos resultados do trabalho apresenta os objetivos (geral e/ou específicos) do trabalho (ou as questões de auditoria) e o escopo e a metodologia aplicada, respostas às questões/objetivos de auditoria?						
4.2 Os achados individualmente considerados:	4.2.1 são relevantes?					
	4.2.2 guardam correlação com os objetivos específicos/questões de auditoria?					
	4.2.3 estão compatíveis com as avaliações e evidências registradas nos PT e com a matriz de achados?					
4.3 Os achados individualmente considerados contemplam no seu desenvolvimento os seguintes componentes (completude):	4.3.1 Critério?					
	4.3.2 Condição?					
	4.3.3 Causa?					
	4.3.4 Efeito?					
4.4 As recomendações emitidas:	4.4.1 São significativas?					
	4.4.2 São exequíveis e monitoráveis?					
4.5 Em que medida a comunicação final dos resultados é:	4.5.1 Clara, completa, concisa e precisa?					
	4.5.2 Objetiva e construtiva?					
5 - PREPARO DA EQUIPE						
Itens de verificação		Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte	N/A
5.1 - A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos, habilidades e informações suficientes para o planejamento adequado do trabalho.						
5.2 - A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a execução adequada do trabalho.						
5.3 - A equipe sentiu-se apoiada pela chefia da unidade.						
5.4 - O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.						
5.5 - Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações de suas prerrogativas na condução do trabalho de auditoria interna.						

Fonte: CGU, PAQMAI-STJ e UFT (Adaptado).

Anexo V – Questionário para avaliar a percepção da chefia da Audint (QAI-CHEFIA)

Objetivo: avaliar a percepção da chefia quanto ao planejamento do trabalho, à execução dos exames, ao relacionamento com a unidade auditada, à comunicação dos resultados do trabalho e ao preparo da equipe;

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho individual de auditoria;

Destinatário: chefia da Audint;

Forma de coleta: questionários on-line (Google Formulário);

1 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
1.1 - A chefia participou e contribuiu ativamente no planejamento do trabalho realizado?				
1.2 - A matriz de planejamento foi revisada e homologada pela chefia?				
1.3 - O objetivo do trabalho e a expectativa da Auditoria Interna sobre ele foram debatidos preliminarmente pela chefia com a equipe?				
1.4 - A escolha do tipo de auditoria foi debatida preliminarmente com os membros da equipe?				
1.5 - Houve designação formal de equipe, dando pleno conhecimento às unidades auditadas acerca da realização da ação de auditoria?				
1.6 - A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Paint ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não estivesse programado?				
2 - EXECUÇÃO DO TRABALHO				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
2.1 - A chefia participou da reunião de abertura do trabalho com a unidade auditada?				
2.2 - A chefia apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos e na interlocução com a unidade auditada, quando foi necessário?				
2.3 - A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias?				
2.4 - Durante todas as fases do trabalho, foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria?				
2.5 - A chefia cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.				
2.6 - As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado?				
2.7 - A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com as causas relacionadas ao problema identificado?				
2.8 - As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências apropriadas e suficientes?				
2.9 - As constatações estão baseadas em amostra apropriada e suficiente para as generalizações e emissão das recomendações, quando cabíveis?				

3 - RELACIONAMENTO COM A UNIDADE AUDITADA				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
3.1 - A chefia participou da reunião de abertura dos trabalhos, representando a unidade de auditoria e auxiliando a equipe na comunicação dos objetivos, escopo, etapas de trabalho etc. à unidade auditada?				
3.2 - A chefia orientou os membros da equipe, de forma adequada e oportuna, quanto à importância de uma relação profissional mais participativa com os responsáveis pela unidade auditada?				
3.3 - A chefia se colocou disponível para a interlocução da unidade auditada nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos?				
4 - COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
4.1 - A versão preliminar do relatório recebeu a revisão da chefia da unidade de auditoria interna?				
4.2 - O relatório de auditoria interna contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados e as conclusões?				
4.3 - As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório?				
4.4 - A versão final do relatório recebeu a revisão da chefia da unidade de auditoria interna?				
4.5 - A chefia avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográficos, painéis etc.) seriam adotados para essa comunicação?				
4.6 - A chefia avaliou e decidiu, em conjunto com a equipe, acerca da conveniência e oportunidade de fazer a apresentação dos resultados do trabalho em reunião específica com a unidade auditada e seus representantes?				
5 - PREPARO DA EQUIPE				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
5.1 - A chefia certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu as condições necessárias e suficientes?				
5.2 - A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a execução adequada do trabalho?				
5.3 - Foi dado adequado e suficiente apoio à equipe em todas as fases do trabalho pela chefia?				
5.4 - Foram dadas as condições adequadas e suficientes para que a equipe pudesse desempenhar os trabalhos necessários e emitir opinião útil para a Administração?				

Fonte: PAQMAI-STJ e UFT (Adaptado)

Anexo VI – Questionário de Avaliação Interna – Unidade Auditada (QAI-UNDAUDITADA)

Objetivo: obter avaliação dos setores auditados sobre a relevância e qualidade do trabalho de auditoria realizado;

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho individual de auditoria;

Destinatário: gestores da área/processo auditado;

Forma de coleta: questionários on-line (Google Formulário) preferencialmente não identificados;

1 - PREPARO DA EQUIPE				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
1.1 - As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade auditada?				
1.2 - A equipe de auditores foi transigente no exercício de suas atividades?				
1.3 - Na reunião de busca de conjunta de soluções, a equipe de auditores demonstrou conhecimento técnico necessário na apresentação de suas constatações e recomendações?				
1.4 - A equipe de auditores foi clara nos relatos das constatações e suas respectivas recomendações?				
1.5 - A equipe, individual ou coletivamente, demonstrou conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização do trabalho de forma a adicionar valor aos processos de trabalho da unidade auditada?				
1.6 - A unidade auditada sente-se satisfeita com a condução dos trabalhos pela equipe de auditoria?				
2 - RELEVÂNCIA E QUALIDADE DO SERVIÇO DE AUDITORIA				
Itens de verificação	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
2.1 - A reunião de abertura dos trabalhos atendeu às expectativas da unidade auditada, especialmente quanto à compreensão do objetivo, do escopo das etapas e dos prazos relacionados ao trabalho programado?				
2.2 - Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades?				
2.3 - A Auditoria Interna - Audint orientou a Unidade sobre os assuntos discutidos na reunião de busca conjunta de soluções?				
2.4 - As constatações e recomendações expedidas pela Auditoria Interna - Audint abordaram pontos relevantes para o cumprimento da legislação e das normas internas da Instituição?				
2.5 - O relatório de auditoria apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade tais como clareza, objetividade e conectividade entre causas e efeitos?				
2.6 - As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho têm potencial para provocar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada?				
2.7 - O trabalho da Auditoria Interna - Audint contribuiu para aperfeiçoar o controle interno administrativo da Unidade?				
2.8 - O trabalho da Auditoria Interna - Audint atendeu às expectativas da Unidade auditada?				
2.9 - Utilize este campo para o envio de comentários, sugestões, críticas ou elogios que julgue necessários. Sua opinião é importante para o aperfeiçoamento dos trabalhos da Auditoria Interna.				

Anexo VII – Questionário de Avaliação Interna – Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) do IFS e **Membros do Conselho Superior.** (QAI-GESTORES)

Objetivo: avaliar a percepção da alta administração da organização acerca da atuação da unidade de auditoria interna;

Periodicidade: anual;

Destinatário: alta administração do IFS;

Forma de coleta: questionários on-line (Google Formulário) preferencialmente não identificados;

1 - SERVIÇOS E PAPEL DA AUDITORIA INTERNA				
Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
1.1 A Audint/IFS contribui para melhoria da eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da gestão?				
1.2 Os trabalhos realizados pela Audint/IFS abordam temas relevantes para a gestão?				
1.3 Os trabalhos realizados pela Audint/IFS fornecem suporte para a tomada de decisão?				
1.4 As recomendações emitidas pela Audint/IFS contribuem para a melhoria da gestão?				
1.5 O monitoramento das recomendações da AI e das medidas adotadas é relevante para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da minha unidade ou da organização?				
2 - PESSOAL DA AUDITORIA INTERNA				
Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
2.1 - As equipes da auditoria interna se comunicam de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).				
2.2 - As equipes da auditoria interna, individual e/ou coletivamente, demonstram ser tecnicamente preparadas para os trabalhos que realizam.				
2.3 - O pessoal da auditoria interna apresenta adequadamente os problemas identificados e propõe soluções razoáveis e pertinentes.				
2.4 - A atividade de auditoria interna é vista como uma fonte viável de profissionais qualificados que possam contribuir com o desenvolvimento das unidades do IFS.				
2.5 - O pessoal da auditoria interna compartilha conhecimento, experiências e perspectivas com as equipes de servidores de outras unidades do IFS.				
3 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS DA AUDITORIA INTERNA				

Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
3.1 - Os relatórios da atividade de auditoria interna são precisos, objetivos, claros, concisos, construtivos, completos e oportunos.				
3.2 - A atividade de AI contribui para a governança, o gerenciamento de riscos e os controles da organização, processa e agrega valor e promove melhorias para as operações da organização.				
3.3 - A atividade de AI é estratégica e observa as boas práticas aplicadas no âmbito externo visando o aprendizado contínuo e a melhoria de sua atuação.				
4 - GESTÃO DE DESEMPENHO E ACCOUNTABILITY DA AUDITORIA INTERNA				
Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
4.1 - A chefia da auditoria interna se comunica de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).				
4.2 - A auditoria interna comunica suficientemente seus planos de auditoria à administração das áreas que são clientes dos trabalhos. Isso inclui os objetivos e escopo dos trabalhos.				
4.3 - A auditoria interna promove efetivamente a ética e os valores apropriados da nossa organização.				
4.4 - As contribuições das atividades da auditoria interna para os objetivos das unidades e do IFS são perceptíveis.				
5 - RELAÇÕES ORGANIZACIONAIS E CULTURA DA AUDITORIA INTERNA				
Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
5.1 - A auditoria interna demonstra esforço e integração de sua atuação com a atuação das unidades do IFS.				
5.2 - A auditoria interna mantém visão consistente e alinhada com a do IFS e suas unidades.				
5.3 – A chefia da auditoria interna é vista como parte integrante (fundamental) da equipe de gestão da organização e contribui para o alcance dos resultados organizacionais.				
5.4 - A auditoria interna auxilia o IFS e suas unidades, promovendo uma interlocução adequada com os órgãos de controle interno e externo.				
6 - GOVERNANÇA DA AUDITORIA INTERNA				

Por favor, responda de acordo com o seu grau de concordância em relação às seguintes afirmações, tendo por base sua experiência como gestor integrante do CGIR do IFS:	Totalmente	Em maior parte	Em parte	Em menor parte
6.1 - O pessoal da auditoria interna respeita o valor e propriedade das informações que recebe e não divulga informações sem a devida autoridade, a menos que haja uma obrigação legal ou profissional de fazê-lo.				
6.2 - A atividade de auditoria interna é percebida como agregadora de valor e ajuda a organização a atingir seus objetivos.				
6.3 - A integridade da atividade de auditoria interna estabelece confiança, fornecendo a base para seu papel como consultor confiável na organização.				

7 - COMENTÁRIOS

7.1 - O que você descreveria como pontos fortes da auditoria interna? Quais são as coisas que eles fazem bem e que você gostaria que eles continuassem fazendo ou que expandissem? (Inclua novas áreas ou existentes onde você acha que serviços adicionais de auditoria seriam úteis)

7.2 - Quais pontos da auditoria interna que você identifica necessidade de melhoria? Que coisas você gostaria de vê-los fazer? Que coisas você gostaria que a auditoria interna fizesse e não faz? (Inclua em suas sugestões como os serviços de auditoria interna podem ser melhorados)

7.3 - Especificamente, como a auditoria interna pode agregar valor à instituição como um todo?

7.4 - Especificamente, como a auditoria interna pode agregar valor à sua unidade?

Fonte: PAQMAI-STJ e UFT (Adaptado)

Anexo VIII – Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IACM)

Níveis de capacidade	Elementos da atividade de auditoria interna					
	Serviços e papel da Auditoria interna	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e <i>accountability</i>	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 Otimizado	AI reconhecida como agente-chave de mudança (KPA 5.1 – 34)	Envolvimento da liderança com organizações profissionais (KPA 5.3 – 36)	Melhoria contínua de práticas profissionais (KPA 5.5 – 38)	Resultado e valor alcançados para a organização (KPA 5.6 – 39)	Relações efetivas e permanentes (KPA 5.7 – 40)	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI (KPA 5.8 – 41)
		Projeção da força de trabalho (KPA 5.2 – 35)	Planejamento estratégico da Auditoria Interna (KPA 5.4 – 37)			
Nível 4 Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles (KPA 4.1 – 26)	AI contribui para o desenvolvimento da gestão (KPA 4.4 – 29)	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização (KPA 4.5 – 30)	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas (KPA 4.6 – 31)	CAI ¹ aconselha e influencia a mais alta gerência (KPA 4.7 – 32)	Supervisão independente da Atividade de AI (KPA 4.8 – 33)
		A atividade de Auditoria Interna apoia classes profissionais (KPA 4.3 – 28)				
		Planejamento da força de trabalho (KPA 4.2 – 27)				
Nível 3 Integrado	Serviços de consultoria (KPA 3.2 – 12)	Criação de equipe e competência (KPA 3.5 – 15)	Estrutura de gestão da qualidade (KPA 3.7 – 17)	Medidas de desempenho (KPA 3.10 – 20)	Coordenação com outros grupos de revisão (KPA 3.12 – 22)	CAI ¹ informa à autoridade de mais alto nível (KPA 3.15 – 25)
	Auditorias de desempenho / Operacionais (KPA 3.1 – 11)	Profissionais qualificados (KPA 3.4 – 14)	Planos de auditoria baseados em riscos (KPA 3.6 – 16)	Informações de custos (KPA 3.9 – 19)	Componente essencial da equipe de gestão (KPA 3.11 – 21)	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI (KPA 3.14 – 24)
Coordenação de força de trabalho (KPA 3.3 – 13)	Relatórios de gestão de Auditoria Interna (KPA 3.8 – 18)	Mecanismos de financiamento (KPA 3.13 – 23)				

Elementos da atividade de auditoria interna						
Níveis de capacidade	Serviços e papel da Auditoria interna	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e <i>accountability</i>	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 2 Infraestrutura	Auditoria de Conformidade (KPA 2.1 – 1)	Desenvolvimento profissional individual (KPA 2.3 – 3)	Estrutura de práticas profissionais e de processos (KPA 2.5 – 5)	Orçamento operacional de AI (KPA 2.7 – 7)	Gerenciamento dentro da Atividade de AI (KPA 2.8 – 8)	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização (KPA 2.10 – 10)
		Pessoas Qualificadas identificadas e recrutadas (KPA 2.2 – 2)	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas (KPA 2.4 – 4)	Plano de negócio de AI (KPA 2.6 – 6)		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido (KPA 2.9 – 9)
Nível 1 Inicial	Atividade de AI <i>Ad hoc</i> e não estruturada; auditorias isoladas ou revisões de documentos e transações para verificar correção e conformidade; saídas dependentes das habilidades de indivíduos específicos que ocupam a posição; não existem práticas profissionais específicas que não sejam aquelas fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado pela administração, conforme necessário; ausência de infraestrutura; os auditores provavelmente fazem parte de uma unidade organizacional maior, não tendo a unidade própria de AI; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, não há áreas estabelecidas de processos-chave macroprocessos-chave.					

Fonte: CGU / The IIA Research Foundation-IIARF, 2009.

¹ Chefe da Auditoria Interna.

Anexo IX – Descrição dos elementos da atividade de auditoria interna

1) Elemento 1 – Serviços e Função da Auditoria Interna

O papel – fornecer avaliações independentes e objetivas para ajudar a organização a atingir seus objetivos e melhorar as operações – é encontrado em algum grau na maioria das atividades de IA no setor público.

Os meios ou serviços fornecidos variam entre diferentes jurisdições e ambientes.

Os serviços prestados geralmente são baseados nas necessidades da organização e na autoridade, escopo e capacidade da atividade de AI.

Os serviços incluem a prestação de garantia e aconselhamento e podem consistir em auditorias de transações, conformidade, sistemas, processos, operações, desempenho / *value-for-money*, informações e tecnologias relacionadas e demonstrações financeiras e sistemas.

2) Elemento 2 – Gestão de Pessoas

O processo de criação de um ambiente de trabalho que permite que as pessoas realizem o melhor de suas habilidades. O processo começa quando um trabalho é definido conforme necessário.

Gestão de pessoas inclui:

- a. Identificar atributos específicos e desenvolver descrições de trabalho claras.
- b. Recrutar pessoas apropriadas através de um processo de seleção apropriado.
- c. Identificar requisitos de trabalho e objetivos de trabalho com base em padrões de desempenho, resultados e medidas.
- d. Fornecer orientação eficaz, educação continuada, desenvolvimento profissional e treinamento.
- e. Fornecer *coaching* e *feedback* contínuos.
- f. Projetar sistemas eficazes de compensação e reconhecimento
- g. Proporcionar oportunidades adequadas de promoção e de desenvolvimento de carreira.

3) Elemento 3 – Práticas Profissionais

Reflete o cenário completo de políticas, processos e práticas que permitem que a atividade AI seja realizada de forma eficaz e com proficiência e devido zelo profissional.

Refere-se à capacidade da atividade de AI de alinhar-se com as prioridades da organização e as estratégias de gerenciamento de risco e contribuir para a melhoria contínua da atividade de AI e da organização.

Inclui o desenvolvimento e manutenção de um programa de garantia de qualidade e melhoria.

4) Elemento 4 – Gestão de Desempenho e *Accountability*

Refere-se às informações necessárias para gerenciar, conduzir e controlar as operações da atividade de AI e contabilizar seu desempenho e resultados.

Refere-se à identificação e comunicação de informações suficientes e relevantes para permitir que as pessoas desempenhem suas responsabilidades designadas.

Inclui a gestão de sistemas de informação relevantes e informações de desempenho financeiras e não financeiras (operacionais e de programas).

Inclui os procedimentos para gerenciar e proteger a integridade dos dados e para produzir e apresentar as informações e resultados apropriados quando necessário.

Refere-se a informar sobre a eficácia da atividade de AI às partes interessadas relevantes e ao público.

5) Elemento 5 – Relações Organizacionais e Cultura

Refere-se à estrutura organizacional e ao gerenciamento interno e relacionamentos dentro da própria atividade de AI.

Inclui os relacionamentos do CAI¹ com a gerência sênior e como parte da equipe de gerenciamento.

Refere-se às relações da atividade de AI com outras unidades da organização, tanto dentro da infraestrutura administrativa quanto como parte do regime de gerenciamento.

Inclui como as políticas, os processos e as práticas da organização são interpretadas e podem afetar a capacidade da atividade de AI de acessar as informações e as pessoas necessárias na condução de seu trabalho.

Refere-se aos relacionamentos internos e à cultura interna e ao ambiente da organização, e como esses relacionamentos e a cultura organizacional podem afetar as principais partes interessadas e outras pessoas de fora da organização.

Refere-se a relacionamentos com outros grupos de revisão, incluindo o auditor externo.

¹ Chefe da Auditoria Interna.

6) Elemento 6 – Estruturas de Governança

Inclui a relação de reportes (administrativo e funcional) do CAI² e como a atividade de AI se enquadra na estrutura organizacional e de governança da entidade.

Inclui os meios pelos quais a independência e a objetividade da atividade AI são asseguradas; por exemplo, por meio de seu mandato, autoridade legislada e/ou órgão de supervisão, como um comitê de auditoria.

Refere-se às políticas e processos estabelecidos para apoiar e suprir de recursos atividade de AI e, assim, contribuir para sua eficácia e independência.

Refere-se às políticas e processos estabelecidos para apoiar e suprir de recursos atividade de AI e, assim, contribuir para sua eficácia e independência.

Inclui como as políticas, os processos e as práticas da organização são interpretadas e podem afetar a capacidade da atividade de AI de acessar as informações e as pessoas necessárias na condução de seu trabalho.

Refere-se aos relacionamentos internos e à cultura interna e ao ambiente da organização, e como esses relacionamentos e a cultura organizacional podem afetar as principais partes interessadas e outras pessoas de fora da organização.

² Chefe da Auditoria Interna

**Anexo X – Questionários aplicáveis à equipe designada para realizar a autoavaliação.
(AUTOAVALIAÇÃO)**

KPA 2.1 – Auditoria de conformidade

Objetivo:	Realizar uma auditoria de conformidade e de aderência de uma área, de um processo ou de um sistema específico a políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentos, contratos ou outros requisitos que regem a condução da área, do processo ou do sistema sujeito à auditoria.	Avaliação	
		Existência	Institucionalização
Item	Procedimentos de Avaliação		
1	O estatuto/regulamento da AI estabelece a natureza dos serviços de avaliação (auditorias de conformidade) a serem prestados à organização?		
2	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI comunica-se com a administração do órgão (por exemplo, por meio de uma carta de compromisso de auditoria)?		
3	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI identifica as autoridades/critérios relevantes?		
4	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI obtém aceitação da administração dos critérios de auditoria?		
5	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI documenta a estrutura de controle?		
6	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI identifica e avalia os riscos específicos da auditoria e revisa os controles-chave?		
7	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI identifica objetivos de auditoria, escopo e metodologia (incluindo método de amostragem)?		
8	Ao planejar auditorias de conformidade, a AI desenvolve o plano detalhado de auditoria?		
9	Ao executar as auditorias de conformidade, a AI aplica os procedimentos específicos de auditoria?		
10	Ao executar as auditorias de conformidade, a AI documenta os procedimentos executados e seus resultados?		
11	Ao executar as auditorias de conformidade, a AI avalia as informações obtidas?		
12	Ao executar as auditorias de conformidade, a AI chega a conclusões específicas e elabora recomendações?		
13	Ao comunicar os resultados da auditoria de conformidade, a AI prepara o relatório ou outro		

	mecanismo para comunicar os resultados da auditoria?		
14	Ao comunicar os resultados da auditoria de conformidade, a AI estabelece e mantém um sistema de monitoramento do atendimento das recomendações pelo gestor (por exemplo, processo de follow-up para avaliar se as ações tomadas pelos gestores foram efetivamente implementadas ou se a gestão aceitou o risco de não tomar nenhuma ação)?		

KPA 2.2 – Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas

Objetivo:	Identificar e atrair pessoas com competências necessárias e habilidades relevantes para executar o trabalho da atividade de AI. Auditores internos adequadamente qualificados e recrutados são mais propensos a fornecer credibilidade aos resultados da auditoria interna.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI identifica e define as tarefas específicas de auditoria a serem realizadas?		
2	A AI identifica os conhecimentos, as habilidades (técnicas e comportamentais) e as outras competências requeridas para realizar tarefas de auditoria?		
3	A AI desenvolve descrições de trabalho para os cargos/posições?		
4	A AI determina a classificação de remuneração apropriada para as posições?		
5	A AI realiza um processo de recrutamento válido e credível (isto é, justo e aberto, e sob o controle do chefe da auditoria interna) para selecionar candidatos adequados?		

KPA 2.3 – Desenvolvimento profissional individual

Objetivo:	Assegurar que os auditores internos mantenham e aumentem continuamente suas capacidades profissionais.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI determina um número específico de horas/dias/créditos de treinamento de pessoal, para cada indivíduo, de acordo com as normas de auditoria prescritas ou certificações relevantes?		

2	A AI identifica os cursos de formação, fornecedores ou fontes que seriam suficientes para realizar o desenvolvimento profissional válido?		
3	A AI incentiva as pessoas a serem membros de associações profissionais?		
4	A AI controla e documenta horas/dias de treinamento, tipos de cursos e prestadores para verificar a conformidade com os requisitos de formação pessoal e para apoiar o desenvolvimento profissional contínuo?		
5	A AI desenvolve relatórios periódicos para documentar o treinamento cumprido por cada auditor interno?		

KPA 2.4 – Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e partes interessadas

Objetivo:	Desenvolver planos periódicos (anuais ou plurianuais) para os quais serão fornecidas auditorias e/ou outros serviços, baseados em consultas com a gestão e/ou com outras partes interessadas (stakeholders).	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI identifica todos os objetos de auditoria da organização e documentar o universo de auditoria?		
2	A AI, em colaboração com a alta administração e/ou outros interessados (stakeholders), determina o período a ser coberto pelo plano (ou seja, anual, plurianual ou uma combinação)?		
3	A AI, por meio de consultas à alta administração e/ou a outras partes interessadas - stakeholders (por exemplo, altos funcionários do governo ou auditores externos), identifica as áreas/temas considerados prioritários a serem abordados pela atividade de AI?		
4	A AI identifica os trabalhos de auditoria, incluindo auditorias periódicas, a serem inseridas no plano e que outros serviços a atividade de AI fornecerá à organização?		
5	A AI determinar os objetivos e o escopo para cada trabalho de auditoria, assim como para quaisquer outros serviços, se for o caso?		
6	A AI determina os recursos globais exigidos (humanos, financeiros, materiais) para realizar o plano e inclui o montante de recursos para cada trabalho de auditoria, para outros serviços a serem prestados, e quaisquer recursos adicionais que		

	possam ser exigidos para responder a outras prioridades da gestão e/ou das partes interessadas (stakeholders) que possam surgir durante o período coberto pelo plano?		
7	A AI determina a combinação de capacidades de recursos humanos exigida para realizar o plano (de dentro da atividade de AI ou por meio de colaboração ou terceirização)?		
8	A AI obtêm a aprovação da alta administração e/ou do Conselho para o plano e para os recursos requeridos a fim de implementá-lo?		

KPA 2.5 – Estrutura de práticas profissionais e de processos

Objetivo:	Ajudar e facilitar a realização dos trabalhos de auditoria, com independência, objetividade, competência e zelo profissional devidos, previstos no Regulamento Interno/Estatuto de auditoria e na Missão de Auditoria Interna, na Definição de Auditoria Interna, no Código de Ética e nas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (os Padrões). As práticas profissionais e a estrutura de processos incluem políticas, processos e procedimentos que orientarão a atividade de AI na gestão das suas operações, no desenvolvimento de seu programa de trabalho de auditoria interna e no planejamento, na execução e na relatoria dos resultados das auditorias internas.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI reconhece o caráter obrigatório da Definição de Auditoria Interna, do Código de Ética e das Normas no Regulamento Interno da auditoria?		
2	A AI desenvolve políticas relevantes para a atividade de AI (por exemplo, para recursos humanos, para gestão da informação e para finanças)?		
3	A AI desenvolve orientações gerais para a elaboração do programa de trabalho da AI?		
4	A AI documenta os processos vigentes para a elaboração do programa de trabalho?		
5	A AI documenta os processos vigentes para planejar, para executar e para relatar os resultados dos trabalhos de auditoria individuais, incluindo a comunicação com a gerência?		
6	A AI desenvolve metodologias, procedimentos e ferramentas padronizados a serem utilizados pela		

	atividade de AI para planejar, para executar e para relatar os resultados do trabalho de auditoria, incluindo as diretrizes dos papéis de trabalho?		
7	A AI implementa os processos necessários para assegurar a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria?		
8	A AI Estabelece e mantém um sistema para monitorar o andamento dos resultados comunicados à administração (por exemplo, um processo de acompanhamento para garantir que as ações de gerenciamento tenham sido efetivamente implementadas ou a administração aceitou o risco de não agir)?		

KPA 2.6 – Plano de negócio de Auditoria Interna

Objetivo:	Estabelecer um plano periódico para entregar os serviços da atividade de AI, incluindo serviços de apoio e de administração, e os resultados esperados.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI identifica a visão da auditoria interna e a estratégia geral para alcançá-la?		
2	A AI, de acordo com a estratégia geral, determina os objetivos e os resultados de negócio a serem alcançados pela atividade de AI, levando em consideração o planejamento anual/periódico de auditoria e de serviços?		
3	A AI, determina os serviços de apoio e administrativos necessários para a entrega eficaz da atividade de AI (por exemplo, recursos humanos, materiais e de informática)?		
4	A AI preparar cronogramas relevantes e determinar os recursos necessários para alcançar os objetivos estabelecidos?		
5	A AI desenvolve o plano negócio necessário para alcançar os objetivos?		
6	A AI Obtém aprovação da alta administração ou do Conselho para o Plano de Negócio?		

KPA 2.7 – Orçamento operacional de Auditoria Interna

Objetivo:	Receber dotação e usar o próprio orçamento operacional para planejar os serviços da atividade de AI.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização

1	A AI estabelece um orçamento realista para as atividades e para os recursos identificados como necessários no plano de negócio da atividade de AI, considerando os custos fixos e variáveis?		
2	A AI desenvolve padrões orçamentários alinhados com os da organização?		
3	A AI obtêm aprovação da alta administração ou do conselho para o orçamento operacional?		
4	A AI revisa continuamente o orçamento para se certificar de que ele permaneça realista e exato, identificando e informando as mudanças?		

KPA 2.8 – Gerenciamento dentro da Atividade de AI

Objetivo:	Focar o esforço de gestão da atividade de AI em suas próprias operações e relações dentro da própria atividade, tais como estrutura organizacional, gestão de pessoas, preparação do orçamento e monitoramento, planejamento anual, fornecendo a tecnologia e as ferramentas de auditoria necessárias, e realizando auditorias. As interações com os gestores organizacionais estão focadas em realizar o negócio da atividade de AI.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI determina e estabelece formalmente a estrutura organizacional apropriada dentro da atividade de AI?		
2	A AI identifica os papéis (funções) e as responsabilidades dos cargos-chave/principais posições na atividade de AI?		
3	A AI apoia as necessidades organizacionais da atividade de AI e as relações de reporte das pessoas no interior da atividade?		
4	A AI avalia os requisitos e obtêm os recursos e as ferramentas de auditoria necessários, incluindo ferramentas de base tecnológica, necessárias tanto para gerenciar, quanto para realizar o trabalho da atividade de AI?		
5	A AI administra, dirige e comunica-se dentro da atividade de AI?		
6	A AI incentiva os relacionamentos e encoraja a comunicação contínua e construtiva dentro da atividade de AI?		

KPA 2.9 – Fluxo de reporte de auditoria estabelecido

Objetivo:	Estabelecer canais formais de reporte (administrativo e funcional) para a atividade de AI.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI elaborou um estatuto ou outro documento que defina formalmente o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de AI?		
2	A AI certificou-se de que a alta administração e/ou o conselho, se aplicável, aprovassem formalmente o estatuto?		
3	A AI adotou uma declaração de missão e/ou visão para a atividade de AI?		

4	A AI informou o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de AI para toda a organização?		
5	A AI certificou-se de que o chefe da auditoria interna (CAI) se reporta administrativa e funcionalmente ao nível da organização, o que permite que as atividades de AI atendam às suas responsabilidades?		
6	A AI revisa e atualiza o estatuto regularmente e obtêm aprovação da alta administração ou do conselho?		

KPA 2.10 – Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização

Objetivo:	Fornecer autoridade para a atividade de AI obter acesso a todas as informações, aos ativos e às pessoas que sejam necessárias para executar suas funções.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI incluiu no regimento autoridade para a atividade de AI obter acesso a todas as informações da organização, aos ativos e às pessoas que forem necessárias para executar suas funções?		
2	A AI estabeleceu uma política relacionada à autoridade específica da atividade de AI com respeito ao acesso total, livre e irrestrito aos registros da organização, às propriedades físicas e ao pessoal, relacionados a qualquer operação da organização?		
3	A AI estabeleceu procedimentos para acessar formalmente tais registros, propriedades físicas e pessoal, relacionados a qualquer operação da organização?		
4	A AI estabeleceu procedimentos para seguir quando o gestor decide não divulgar documentos necessários aos trabalhos de auditoria interna?		

KPA 3.1 – Auditorias de desempenho (Operacionais) / value-for-money

Objetivo:	Avaliar e relatar a eficiência, a eficácia e a economicidade de operações, de atividades ou de programas; ou executar auditoria sobre governança, gestão de risco e controles. A auditoria de desempenho/operacional abrange todo o espectro das operações e dos processos de negócio, os controles de gestão associados e os resultados alcançados.	Avaliação

Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI incluiu no estatuto/regulamento da auditoria interna a natureza dos serviços de avaliação (Auditorias de desempenho / Operacionais) fornecidos à organização e faz revisão do mesmo, se necessário?		
2	Ao planejar auditorias de desempenho, a AI comunica-se com os gestores?		
3	Ao planejar auditorias de desempenho, a AI busca entender o objeto da auditoria, o ambiente em que está inserido, os objetivos do negócio, etc.?		
4	Ao planejar auditorias de desempenho, a AI identifica e avalia os riscos específicos da auditoria?		
5	Ao planejar auditorias de desempenho, a AI determina os objetivos, escopo, critérios e abordagem da auditoria?		
6	Ao planejar auditorias de desempenho, a AI desenvolve o plano detalhado de auditoria?		
7	Ao executar auditorias de desempenho, a AI aplica os testes específicos de auditoria ou as metodologias que sejam relevantes para alcançar os objetivos de auditoria?		
8	Ao executar auditorias de desempenho, a AI chega a conclusões específicas e elabora recomendações?		
9	Ao executar auditorias de desempenho, a AI provê avaliação geral e/ou conclusões sobre os resultados do trabalho de auditoria?		
10	Ao comunicar os resultados das auditorias de desempenho, a AI prepara o relatório ou outro mecanismo para comunicar os resultados dos trabalhos de auditoria?		
11	Ao comunicar os resultados das auditorias de desempenho, a AI estabelece e mantém um sistema para monitorar o atendimento dos resultados comunicados à gestão (por exemplo, um processo de follow-up para assegurar que as ações tomadas pelos gestores foram efetivamente implementadas ou se a gestão aceitou o risco de não tomar nenhuma ação)?		

KPA 3.2 - Serviços Consultivos

Objetivo:	Analisar uma situação e/ou fornecer orientação e conselho aos gestores. Os serviços consultivos adicionam valor sem que o auditor interno assuma responsabilidade de gestão. Os serviços consultivos	Avaliação
------------------	---	------------------

são aqueles direcionados à facilitação em vez de avaliação e incluem treinamento, revisões de desenvolvimento de sistemas, autoavaliação de performance e controles, e aconselhamento.			
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI incluiu no estatuto/regulamento da auditoria interna a competência de realizar serviços consultivos e especificou seus tipos?		
2	A AI desenvolveu políticas e procedimentos apropriados para condução de serviços consultivos?		
3	A AI assegura que o chefe da auditoria interna (CAI) retenha a prerrogativa de estabelecer as técnicas de auditoria e o direito de comunicar à alta administração quando a natureza e a materialidade ou os resultados signifiquem riscos significativos à organização?		
4	A AI implementa práticas para se certificar de que a independência e a objetividade dos auditores internos não sejam comprometidas, e, caso ocorra, certifica-se de que a apropriada divulgação seja feita?		
5	A AI certifica-se de que auditores internos tenham o devido zelo profissional ao conduzir os serviços consultivos?		
6	Para cada serviço de consultoria, a AI determina a metodologia e o tipo de serviço consultivo; por exemplo: será combinado com trabalhos de avaliação ou será executado separadamente?		
7	Para cada serviço de consultoria, a AI informa os gestores e obtêm acordo sobre os princípios e a abordagem que a atividade de AI empregará ao executar e ao relatar sobre a consultoria?		
8	Para cada serviço de consultoria, a AI obtêm garantia de que a gestão/administração será responsável pelas decisões e/ou ações tomadas como resultado das recomendações decorrentes dos serviços de consultoria?		
9	A AI executa o serviço de consultorias?		
10	A AI comunica os resultados do serviço de consultoria?		

KPA 3.13 – Coordenação de força de trabalho

Objetivo:	Coordenar o desenvolvimento do plano periódico de auditoria e dos serviços para os níveis de recursos humanos autorizados para a atividade de AI. Devido ao fato de que os recursos costumam ser restritos, a atividade de AI precisa usar métodos apropriados para definir prioridades em projetos e em serviços planejados, a fim de limitar seus compromissos a uma quantidade e a um tipo de projetos e de serviços “factíveis”.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI estima a quantidade e o escopo dos serviços de auditoria e outros que seriam exigidos para completar o plano de trabalho proposto da atividade de AI?		
2	A AI compara os recursos requeridos com a quantidade/escopo do trabalho que poderia ser produzido pelo quadro de pessoal existente (com base no número e na especialização dos auditores internos disponíveis)?		
3	A AI usa “filtros” de priorização para conectar os projetos periódicos do plano de trabalho das atividades da auditoria, os compromissos e as atribuições com o máximo da capacidade da equipe da auditoria interna (tanto para o número quanto para a especialização de pessoal)?		
4	A AI considera outras estratégias de recursos (por exemplo, recrutamento, compartilhamento, terceirização, etc.) quando necessário, quando a capacidade de auditoria interna não é suficiente na atividade de AI?		

KPA 3.4 - Profissionais qualificados

Objetivo:	Prover a atividade de AI com pessoal profissionalmente qualificado e reter os indivíduos que tenham demonstrado um nível mínimo de competência.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI cria um quadro de competências (progressão na carreira e responsabilidades dos cargos desde o nível de entrada até ao nível mais alto) para apoiar o crescimento e o desenvolvimento profissional, levando-se em consideração o ambiente da organização e conhecimento/habilidades específicos (técnicos e comportamentais) exigidos?		

2	A AI estabelecer critérios explícitos, objetivos (expectativas) para avaliar o desempenho da equipe em cada nível do quadro de competências?		
3	A AI comparar rotineiramente/periodicamente o desempenho de cada membro da equipe com as expectativas de sua posição atual e discutir com os membros da equipe?		
4	A AI cria um "plano de formação/treinamento e de desenvolvimento" para cada indivíduo para orientar a melhoria e o progresso através do quadro de competências?		
5	A AI estabelece programas para assegurar que os auditores obtenham certificações profissionais adequadas (incluindo CIA, CGAP, CCSA, CRMA, QIAL, CFE, CISA, CPA, CA, etc.), bem como certificações específicas do setor, se relevantes?		
6	A AI dá incentivos (ou incrementos salariais) para um desempenho satisfatório e/ou excelente dentro de cada nível?		
7	A AI incentivar a participação em associações profissionais relevantes?		
8	A AI determina a combinação de habilidades e de níveis de pessoal necessários e avalia se eles podem ser desenvolvidos internamente ou se devem ser obtidos por meio de colaboração ou terceirização?		

KPA 3.5 - Criação de equipe e competência

Objetivo:	Desenvolver a capacidade dos membros da equipe para trabalhar eficazmente em um ambiente de equipe, começando com foco na equipe de projeto individual. Considerando que muitas auditorias no setor público cobrem âmbitos que requerem esforço conjunto de uma equipe de auditores para realizá-las, e porque as habilidades necessárias para realizar uma auditoria não são necessariamente as mesmas para trabalhar efetivamente em um ambiente de grupo, competências adicionais de equipe são requeridas.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI introduzir mecanismos de comunicação e de coordenação para apoiar o desenvolvimento da equipe (por exemplo, reuniões periódicas de equipe, recursos de dados compartilhados, designação das atribuições do projeto e cronogramas)?		

2	A AI desenvolve critérios para comportamentos e práticas de trabalho em equipe eficazes e incorpora os critérios no quadro de competências do pessoal?		
3	A AI proporciona oportunidades de desenvolvimento profissional sobre temas como trabalho em equipe e liderança de equipe, comunicação eficaz e construção de relacionamento?		
4	A AI identificar e atribui papéis (funções) de liderança da equipe para indivíduos selecionados, com funções explícitas, responsabilidades e autoridade?		
5	A AI implementa recompensas baseadas em equipe para realizações de sucesso, a fim de reforçar os comportamentos desejados da equipe?		
6	A AI desenvolve os membros da equipe para assumir papéis de mudança de acordo com as mudanças na organização?		

KPA 3.6 - Planos de auditoria baseados em riscos

Objetivo:	Avaliar os riscos sistematicamente e focar as prioridades do plano periódico de auditoria e de serviços da atividade de AI nas exposições de risco de toda a organização.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI consulta a alta administração e o conselho para entender sua percepção dos riscos do ambiente e da organização?		
2	A AI considera a estrutura de gerenciamento de risco da organização, se estabelecida?		
3	A AI entende as metas e os objetivos estratégicos da organização para alinhar adequadamente o plano de auditoria e de serviços a eles?		
4	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos atualizando o universo da auditoria?		
5	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos identificando os objetos de auditoria em que a exposição ao risco é mais elevada?		
6	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos determinando a probabilidade de que o risco identificado possa tornar-se uma deficiência significativa ou penetrante, impactando no atingimento dos objetivos da entidade?		
7	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos identificando as respostas aos riscos postas em		

	prática ou as ações tomadas pela administração para lidar com tais riscos?		
8	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos identificando a necessidade de respostas adicionais ou diferentes aos riscos?		
9	A AI conduz uma avaliação periódica de riscos considerando indicadores de fraude?		
10	A AI inclui como trabalhos a serem realizados, no plano periódico, os objetos de auditoria em que a exposição ao risco para a organização seja alta e/ou em que as respostas aos riscos da gestão não sejam consideradas adequadas?		
11	A AI obtêm da alta administração e/ou do Conselho a aprovação do plano?		
12	A AI revisa e ajusta o plano da AAI, como e quando necessário, em resposta a mudanças nos negócios, nos riscos, nas operações, nos programas, nos sistemas e nos controles da organização?		

KPA 3.7 - Estrutura de gestão da qualidade

Objetivo:	Estabelecer e manter processos para, continuamente, monitorar, avaliar e melhorar a eficácia da atividade de AI. Os processos incluem monitoramento interno contínuo do desempenho da atividade de AI, bem como avaliações de qualidade periódicas, internas e externas.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI desenvolve políticas, práticas e procedimentos, incluindo aqueles alavancados pela tecnologia, que contribuam para a melhoria contínua da atividade de AI?		
2	A AI desenvolve e documenta os papéis e as responsabilidades para a realização, a revisão e a aprovação dos produtos de trabalho de auditoria interna em cada fase do processo de trabalho da auditoria?		
3	A AI implementa e mantém um programa de garantia e de melhoria de qualidade, que inclua monitoramento interno contínuo, bem como avaliações periódicas da qualidade, internas e externas?		
4	A AI desenvolver sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o programa de garantia e de melhoria de qualidade?		

5	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a conformidade com a Definição de Auditoria Interna, com o Código de Ética e com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas)?		
6	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a adequação ao Regimento Interno da auditoria, aos objetivos, às políticas e aos procedimentos?		
7	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a adequação da relação de reporte da atividade de AI?		
8	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a contribuição para a governança, para o gerenciamento de riscos e para os processos de controle da organização?		
9	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a conformidade com as leis aplicáveis, com os regulamentos e com as normas governamentais ou industriais?		
10	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo a eficácia das atividades de melhoria contínua e adoção de práticas de liderança?		
11	A AI desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho e a eficácia da atividade de AI, incluindo se a atividade AI agrega valor e melhora as operações da organização?		
12	A AI desenvolver sistemas e processos para acompanhar a implementação das recomendações feitas para melhorar a eficácia e o desempenho da atividade de AI e sua conformidade com as Normas?		

KPA 3.8 - Relatórios de gestão de Auditoria Interna

Objetivo:	Receber e usar informações para administrar as operações cotidianas da atividade de AI, apoiar a tomada de decisões e demonstrar <i>accountability</i>.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização

1	A AI identifica necessidades de reportes gerenciais para a auditoria interna?		
2	A AI desenvolve mecanismos relevantes de coleta de dados?		
3	A AI desenvolve relatórios para atender às necessidades de usuários e dos interessados?		
4	A AI fornece à gestão da auditoria interna informações relevantes e relatórios em tempo oportuno e periódicos?		
5	A AI fornece às partes interessadas informações relevantes e relatórios em tempo oportuno e periódicos?		
6	A AI monitora o uso das informações e dos relatórios gerenciais quanto à sua relevância continuada e revisa-os, se necessário?		

KPA 3.9 - Informações de custos

Objetivo:	Fornecer informações suficientes do sistema de rastreamento financeiro de forma que a atividade de AI entenda suficientemente as informações de custo para usar e administrar os seus serviços o mais econômica e eficientemente possível. Essa prática vai ligeiramente além das variações orçamentárias e integra o relacionamento entre insumos e produtos.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI desenvolve informações exatas dos custos da atividade de AI?		
2	A AI emprega um sistema de gestão para capturar custos por todo o processo de entrega de serviço?		
3	A AI alinha sistemas de gestão de custos com os sistemas financeiros e operacionais da organização e com suas práticas de informação financeira?		
4	A AI controla custos reais a partir dos custos esperados ou dos custos-padrão em várias etapas de entrega?		
5	A AI controla o sistema de gestão de custo regularmente, assegurando que a estrutura de custo permaneça relevante e essas informações de custo sejam produzidas/obtidas da maneira mais eficiente e econômica?		
6	A AI desenvolve um relatório sobre a utilização de seus recursos, de seus custos excedentes e de redução de custos, se houver?		

7	A AI utiliza informações de custo em tomada de decisão e no gerenciamento das operações da atividade de AI?		
---	---	--	--

KPA 3.10 - Medidas de desempenho

Objetivo:	Além dos dados de custo, desenvolver indicadores e medidas significativas que permitam medir e reportar o desempenho da atividade de AI, e frequentemente controlar o seu progresso de acordo com as metas, visando que os resultados sejam alcançados o mais econômica e eficientemente possível. Estas serão, principalmente, medidas de entrada e de processo, com alguns resultados ou medidas de resultados qualitativos.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI identifica o negócio da atividade de AI e os objetivos da organização?		
2	A AI determina quais operações internas de auditoria devem ser medidas?		
3	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando dados de desempenho a serem coletados?		
4	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando a frequência de coleta de dados?		
5	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando quem é responsável pela coleta de dados?		
6	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando controle de qualidade dos dados?		
7	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando quem gera relatórios de dados de desempenho?		
8	A AI documenta o sistema de gerenciamento de desempenho, identificando quem recebe os relatórios?		
9	A AI desenvolve medidas de desempenho (relações de insumo/produto, produtividade)?		
10	A AI Estabelecer metas de desempenho?		
11	A AI usa as informações de desempenho para controlar as operações da atividade de AI e os resultados de acordo com os objetivos aceitos anteriormente com as ações apropriadas?		

12	A AI informa o desempenho da atividade de AI aos interessados relevantes e/ou à alta administração, se necessário (por exemplo, relatório trimestral/relatório anual da atividade de AI)?		
13	A AI avalia periodicamente a eficácia de custo, de moeda e de relevância das medidas de desempenho?		

KPA 3.11 - Componente essencial da equipe de gestão

Objetivo:	Participar das atividades de gestão da organização de alguma forma, como um valioso membro da equipe de gestão. Embora o CAI não realize as responsabilidades da gestão, ele está incluído nas comunicações e nos fóruns da equipe de gestão e, como um observador(a), é capaz de manter um canal de comunicação com a gerência sênior.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	O CAI mantém-se a par das prioridades da gestão, das mudanças nos processos de negócio e das novas iniciativas?		
2	A alta gestão compartilha os principais planos da gestão e os relatórios de informação da organização com o CAI (por exemplo, planos estratégicos e de negócios, relatórios financeiros)?		
3	O CAI compartilha os planos da gestão e as questões-chave da organização com a equipe da atividade de AI?		
4	O CAI participa e contribui, conforme o caso, nos principais comitês/fóruns de gerenciamento como parte da equipe de gestão da organização?		
5	O CAI incentiva o envolvimento da equipe de auditoria interna nos principais comitês organizacionais, conforme o caso?		
6	A alta gestão é consultada e contribui para o desenvolvimento dos planos de auditoria interna?		
7	Informações relativas aos planos e às atividades da AI são trocadas regularmente com a gerência sênior?		
8	A atividade de AI estabelece uma relação de trabalho e coordena o trabalho dos auditores externos em nome da gestão?		

KPA 3.12 - Coordenação com outros grupos de revisão

Objetivo:	Compartilhar informações e coordenar as atividades com outros fornecedores internos e externos de serviços de avaliação e de consultoria para garantir a cobertura organizacional adequada e minimizar a duplicação de esforços.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI identifica os fornecedores relevantes, internos e externos, de serviços de avaliação e de consultoria para a organização, incluindo as funções de risco e de controle na primeira e na segunda linhas de defesa dentro da organização?		
2	A AI identifica as áreas em que compartilhar planos, informações e resultados das atividades possa ser benéfico?		
3	A AI desenvolve processos/mecanismos para compartilhar informações, comunica e coordena questões de interesse mútuo?		
4	A AI estabelece um processo consistente para apoiar sua base de confiança, onde a atividade de AI considera a confiança no trabalho de outros prestadores de serviços de avaliação e de consultoria?		
5	A AI articula relações regulares de trabalho com o auditor externo da organização para compartilhar planos e para incentivar a complementariedade do trabalho da atividade de AI com a do auditor externo?		

KPA 3.13 - Mecanismos de Financiamento

Objetivo:	Estabelecer um processo de financiamento robusto e transparente que assegura recursos adequados para permitir que a atividade de AI cumpra suas obrigações.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI determina os recursos necessários para executar de forma eficaz a atividade de AI?		
2	A AI inclui como recursos todas as necessidades de financiamento para apoiar a atividade de AI, de caráter avaliativa e consultiva, necessária para cuidar dos riscos identificados (inclusive administrativos e serviços de apoio)?		
3	A AI estabelece um processo/mecanismo para aprovar as necessidades de recurso da atividade de		

	AI que seja transparente e suficientemente independente da influência da gerência?		
4	A AI identifica o impacto de limitações de recursos e comunica tal impacto à alta administração/conselho?		

KPA 3.14 - Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI

Objetivo:	Estabelecer um mecanismo / processo dentro da organização para supervisionar e para aconselhar a atividade da AI, para revisar seus resultados e para assegurar que ações apropriadas sejam tomadas para fortalecer sua independência. Os gerentes operacionais respeitam a independência da auditoria, respondem às solicitações de auditoria e fornecem feedback construtivo para facilitar o processo de auditoria. O envolvimento de uma variedade de gerentes nas decisões relacionadas à atividade de AI ajuda a estender o suporte e o escopo da atividade para além de um único indivíduo e assegura sua independência.	Avaliação	
Item	Procedimentos de Avaliação	Existência	Institucionalização
1	A AI recomenda e contribui para o estabelecimento de mecanismo apropriado para fornecer supervisão e aconselhamento?		
2	Se um comitê de gestores for esse mecanismo, a AI contribui recomendando atributos aos membros, auxiliando no desenvolvimento do seu estatuto e fornecendo apoio de secretariado?		
3	A AI estabelece políticas e procedimentos para a atividade de AI comunicar, interagir e informar ao mecanismo de supervisão?		
4	A AI encontra-se regularmente com a alta administração para aumentar a consciência da gestão sobre governança, sobre gestão de risco, sobre auditoria interna e sobre o valor de um ambiente forte de controle?		
5	A AI incentiva o apoio da alta administração para a independência da atividade de AI por meio, por exemplo, da comunicação por toda a organização do mandato da atividade de AI, da sua independência e dos seus benefícios?		
6	A AI incentiva o apoio da alta administração a programas rotativos para ajudar a abordar as lacunas de habilidades da atividade de AI e a		

	aumentar o número de embaixadores da auditoria interna dentro da organização?		
7	A AI coordena o trabalho da atividade de AI e compartilha resultados e informações relevantes com outros serviços de avaliação e de consultoria para a organização?		
8	Trabalhando com a administração, a AI defende a implementação e a coordenação de um modelo eficaz de Três Linhas na organização para facilitar a compreensão de sua importância, os respectivos papéis e responsabilidades das diversas funções de controle e de risco, e para minimizar duplicações ou lacunas na cobertura de riscos e de controles?		

KPA 3.15 - CAI Informa à autoridade de mais alto nível

Objetivo:	Fortalecer a independência do CAI estabelecendo um relacionamento de reporte funcional direto ao conselho e um reporte administrativo à alta administração ou ao conselho.	Avaliação	
		Existência	Institucionalização
Item	Procedimentos de Avaliação		
1	A AI reflete o relacionamento de reporte funcional direto do chefe da auditoria interna ao conselho e de reporte administrativo direto à alta administração ou ao conselho no estatuto da AI?		
2	A AI assegura que o chefe da auditoria interna se encontre regularmente e se comunique diretamente com a alta administração e com o conselho, se aplicável?		